



ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DOS COMPONENTES DE SINALIZAÇÃO TÁTIL NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Arthur Pimentel Falcão Soares¹, e-mail: arthur_pimentel97@outlook.com;
Andressa de Gois Araújo Tavares¹, e-mail: tavares.andressa@hotmail.com;
Bárbara Cristiane Alcides da Costa¹, e-mail: barbara.bcc@hotmail.com;
Carlos Henrique Gonçalves Rocha¹, e-mail: carlosrocha087@gmail.com;
Monaira Cristiane Alcides da Costa¹, e-mail: monairacristiane@hotmail.com;
Giordano Bruno Medeiros Gonzaga² (orientador), e-mail:
giordanogonzaga@yahoo.com.br;

Centro Universitário Tiradentes¹/Graduando (a) em Engenharia Civil/Maceió,
AL;

Centro Universitário Tiradentes²/Doutor em Agronomia pela Universidade
Federal de Alagoas (Ufal) /Maceió, AL;

3.00.00.00-9 - Engenharias 3.01.00.00-3 – Engenharia Civil

RESUMO: A elaboração e normatização de leis sociais de acessibilidade buscam atender os critérios básicos para promovê-las a todas as pessoas portadoras de deficiência, independentemente de qual seja sua limitação. Como forma de recurso complementar aos ambientes, a sinalização tátil em pisos tem o intuito de prover segurança, orientação e mobilidade a todas as pessoas, principalmente àquelas com deficiência visual. Entretanto, mesmo com a existência de leis em âmbitos federais e municipais, que acabam norteando as construtoras responsáveis em relação aos conceitos de acessibilidade, o cumprimento das mesmas nem sempre se efetiva, gerando assim, desconforto social e administrativo. Tomando base da situação, o objetivo principal do presente trabalho tem por finalidade analisar a situação atual do sistema de sinalização tátil do Centro Universitário Tiradentes e verificar sua aplicabilidade nos ambientes, permitindo assim, a locomoção de todos que necessitam, de maneira autônoma. O estudo dirigido em questão foi realizado no Centro Universitário Tiradentes especificamente no piso tátil do Bloco D e adjacências, por meio de registros fotográficos para que sirvam como diretrizes de comparação para a análise, verificando se o que fora executado está de acordo com a legislação específica. As análises foram utilizadas como comparativos aos requisitos específicos mínimos ditos pela ABNT NBR 16537:2016 destinadas as áreas públicas ou de uso comum em edificações, espaços e equipamentos urbanos que devem ter sinalização tátil de piso. Em alguns casos, observou-se a perda de eficiência do material utilizado como ligante de contato, resultando no desligamento da peça tátil com



o piso cerâmico, dificultando assim, um deslocamento contínuo daqueles que utilizam desse sistema de mobilidade. Por outro lado, a execução do piso tátil se deu de maneira correta, com seus modelos direcionais estando em consonância com as terminações de alerta, exercendo assim, maior compreensão de sentidos para o portador de deficiência visual. Dessa forma, ressalta-se a importância da sinalização tátil no meio da construção civil, possuindo aplicabilidade em qualquer tipo de ambiente para que atenda a população de modo geral, sem restrições. Contudo, o piso tátil surge como uma alternativa de auxílio para suprir as necessidades sociais, sua execução também deve ser realizada de maneira eficiente para que não ocorram limitações na locomoção das pessoas que utilizam tal sistema.

Palavras-chave: Sinalização tátil; Mobilidade; Acessibilidade.

ABSTRACT: The selection and standardization of social accessibility laws to seek the basic alternatives for the promotion of all people as disabled, are able to classify themselves. As a way to complement environments, tactile signaling on floors is intended to provide security, guidance and mobility for all people, especially those with visual impairment. However, even with the existence of laws in the federal and municipal spheres, which end up guiding the constructors responsible for the concepts of accessibility, compliance is not always effective, generating social and administrative discomfort. Based on the situation, the main objective of the present work is to analyze the current situation of the tactile signaling system of the University Center Tiradentes and verify its applicability in the environments, thus allowing the locomotion of all who need it, in an autonomous way. The study conducted in question was carried out in the University Center Tiradentes specifically on the tactile floor of Block D and adjacencies, through photographic records to serve as comparison guidelines for the analysis, verifying that what was performed is in accordance with the specific legislation. The analyzes were used as comparative to the specific minimum requirements stated by ABNT NBR 16537: 2016 intended for public or common areas in buildings, spaces and urban equipment that must have tactile floor signaling. In some cases, the loss of efficiency of the material used as a contact binder has been observed, resulting in the detachment of the tactile piece with the ceramic floor, making it difficult, therefore, a continuous displacement of those who use this mobility system. On the other hand, the tactile floor was executed correctly, with its directional models being in line with the alert terminations, thus exerting a greater understanding of the senses for the visually impaired person. In this way, the importance of tactile signaling in the middle of the civil construction is emphasized, having applicability in any type of environment so that it serves the population in general, without restrictions. However, tactile flooring appears as an aid alternative to meet social needs, its execution must also be carried out efficiently so that there are no limitations in locomotion of the people who use such a system.

Keywords: Tactile signaling; Mobility; Accessibility.



Referências/references:

ÁVILA, M.; ALVES, M.; NISHI, A. As condições da saúde ocular no Brasil. Disponível em: http://www.cbo.net.br/novo/publicacoes/Condicoes_saude_ocular_IV.pdf. Acesso em: 23 de Outubro de 2018.

CONADE. Ata da centésima sexta reunião ordinária do conselho nacional dos direitos da pessoa com deficiência. Disponível em: http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_168.pdf. Acesso em: 22 de Outubro de 2018.

CREA-SC. Acessibilidade: Cartilha de orientação. Disponível em: <http://www.crea-sc.org.br/portal/arquivosSGC/File/cartilha-acessibilidade-final-web.pdf>. Acesso em: 23 de Outubro de 2018.